



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

31/01/10
Ano XXXV - Nº 1.822
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

4º Domingo do Tempo Comum

O mundo aprendeu a rejeitar os profetas. Que seja bem-vindo o nosso profeta.

O profeta não repete o que todos deveriam estar cansados de ouvir. O profeta vê o que outros não veem, testemunha o que Deus vê e como Deus vê a realidade. E assim ele caminha. A sua missão é a de educar e não a de executar a vontade dos homens, oferecendo-lhes milagres. A proposta do profeta é a da adesão e não a da vantagem.

Neste quinto domingo do mês de janeiro, temos, em nossa primeira leitura, Jeremias descrevendo a vida e a obra de um profeta. Ele fala do reconhecimento e da proteção de Deus aos seus escolhidos e consagrados (Jr 1,4-5.17-19).

Ninguém é profeta por acaso. O profeta é querido por Deus antes mesmo de sua existência. Mesmo que o mundo o rejeite, Deus jamais o abandona, e com ele segue. E, assim motivado, o profeta louva: “Minha boca anunciará todos os dias vossas graças incontáveis, ó Senhor”!

O salmo 70 vem ao encontro daquele que clama, que necessita da sabedoria, do entendimento, do conselho, da força, da ciência, da piedade e do respeito próprios de quem vive o santo temor de Deus. São os dons da eterna felicidade que chegam aos corações de quem já conhece a Deus.

Na segunda leitura, lemos Paulo endereçando, à comunidade dos Coríntios, seu mais belo e inspirado discurso (1Cor 12,31-13,13). Todo texto é um ato de amor. Ele fala do desenvolvimento da fé, da esperança e da caridade. Paulo afirma que a caridade é o mais alto dom que um homem pode pretender. A caridade é o amor maior, o amor de Deus, o ágape. Um amor que só é conhecido por aqueles que, entendendo o jeito de Deus pensar, e vivendo o filos, o amor fraterno, transcendem para um sentido ainda maior. Saem do racional (pensamento), e entram na consciência (sentimento) de Deus, do tudo. Enquanto crianças, vivemos como crianças, pensamos e raciocinamos como crianças. Quando crescemos, rejeitamos o que é próprio da criança e vivemos enfim a vida adulta, o sentimento e a consciência. Todos estamos amadurecendo.

No evangelho de Lucas (Lc 4,21-30), acompanhamos Jesus na sinagoga, onde, pregando, encantava a quem o ouvia. Toda esta admiração nasce do anúncio do ano da graça proferido por Jesus, segundo o texto do profeta Isaías, que, em seu desenvolvimento, anuncia também o dia da desforra de nosso Deus, afirmando que as nações que haviam escravizado Israel viriam a ser suas escravas. Essa segunda parte do texto de Isaías encoleriza a audiência que então deseja vê-lo morto, para que as promessas de Deus não se cumpram. A fé costuma ser muito bem-aceita enquanto não toca na vida cômoda e nos interesses pessoais ou de um grupo. No trecho do Evangelho de hoje, os que querem matar Jesus não têm sucesso, pois, “passando pelo meio deles, Jesus seguiu seu caminho (Lc 4,30)”. A preocupação muitas vezes é apenas manter e conservar as estruturas. Mas o profeta é livre desses condicionamentos: está ligado apenas a Deus, que o sustenta, e ao que Deus quer que ele diga. Além disso, um profeta está sempre em sua pátria, porque a verdade de Deus não tem pátria, e sim adeptos ou inaptos. A luta de um profeta é a de manter a chama da palavra de Deus viva. A certeza de que, através da mensagem de Jesus, o povo despertará para um novo amanhã, numa vida plena, sem a sombra da escravidão da miséria, faz com que um profeta prossiga o seu caminho e não se cale.

Só através da caridade, do amor divino que em nós reside, teremos um coração puro como o de Jesus. Assim irmanados e conectados no mesmo pensar, no mesmo agir, no mesmo sentir, viveremos e reinaremos unidos e para sempre. E viva a Eucaristia! Presente de Jesus para que possamos, com maior facilidade, todos nós cristãos, estar reunidos e conectados em uma única mesa, em um só coração.

Paz e Bem
Sandra Beatriz Daibes di Motta

2 de fevereiro

Apresentação do Senhor

Levando o Filho a Jerusalém, a Virgem Mãe oferece-o a Deus como verdadeiro Cordeiro que tira os pecados do mundo: apresenta-o a Simeão e a Ana como anúncio de redenção; apresenta-o a todos como luz para um caminho seguro pela via da verdade e do amor.

Bento XVI

Maria se submete às leis referentes à oblação do primogênito... Vive o modelo da acolhida e da oferta: acolhe o Filho do Pai para oferecê-lo a nós.

“Oferece, Virgem Santa, o teu Filho e apresenta ao Senhor o fruto bendito do teu ventre. Sim! Oferece a hóstia santa e agradável a Deus, para reconciliação de todos nós!”

São Bernardo de Claraval

Ela é a portadora da Luz, invocada como Nossa Senhora das Candeias ou Nossa Senhora da Candelária, também reverenciada nesse mesmo dia 2.



A hora é agora! A

Convívio Familiar...

espaço de lazer e afeto

O tempo voa, mas o convívio permanece. Ontem celebrávamos a entrada no século 21, você recorda? Hoje o calendário já registra janeiro de 2010. Iniciamos o décimo ano deste século! Transformemos, então, esses anos em dias-horas, mensurando a quantidade de tempo investido em relacionamentos. Cada um de nós deve avaliar os saldos quantitativos dos afetos somados e divididos. Que resultado apresentou o balanço do convívio familiar? Lembre-se: tempo de encontro perdido, perdido está.

Conversando com um casal de pais e com seu filho de 11 anos, perguntei-lhes: Qual o espaço da casa que vocês mais gostam de estar? Para minha surpresa, o menino despencou num choro doloroso... Os pais estranharam. Perguntei-lhe se podia contar o motivo do choro, e ele respondeu: “Eu gostava mais de um lugar que era um campinho de jogar bola... Eu e o pai colocávamos traves... Brincávamos...”. Aí foram os pais que começaram a chorar... Por quê? O campinho virara área de entulhos. Desconsiderou-se o seu valor para o filho. O menino chorou a perda do convívio com o pai. O campinho simbolizava proximidade. Chorou-se o tempo de encontro perdido que perdido está. Por que alguns adultos não brincam mais?

Cleusa Thewes

Fonte: Família Cristã – jan/2010

Pág. 14

Comentando a Encíclica *Caritas in Veritate* de Bento XVI

Para viver a solidariedade, o ser humano precisa experimentar um amor gratuito que dê sentido à sua vida. Conscientizar-se, também, de que a solidariedade é fundamental, mas não pode retirar o protagonismo de cada um: a pessoa é chamada a se desenvolver em todas as dimensões: social, cultural, afetiva, espiritual, material.

A hora é agora! A hora é agora!

O cultivo da espiritualidade

Parceiros de Deus

Deus é vida, amor, paz, alegria, bondade, ternura, comunhão, perdão, perfeição, grandeza, onipotência, verdade, justiça, sabedoria, salvação, luz...

Tudo o que há de bom e de positivo neste universo é presença de Deus. Acima de tudo, e tudo pode resumir-se nisso: Deus é vida e amor. Portanto, onde estão a vida e o amor, Deus ali está.

Parceiros de Deus na defesa da vida

Onde está a vida, ali está Deus. Quem está a favor da vida está no lado de Deus, pertence a Deus. A Bíblia fala que não há vida fora de Deus. Portanto, as pessoas que, na sociedade, lutam na defesa e na promoção da vida são parceiros de Deus.

Defender a vida significa lutar pela saúde humana e pela saúde do meio ambiente. Cuidar da vida da água, das árvores, da terra, do ar, e de tudo o que nos rodeia, é fazer parceria com Deus. É ser um aliado de Deus.

Parceiros de Deus na defesa do amor

Eliminar o amor banalizado. Tornar todo amor sagrado, pois todo amor verdadeiro é sagrado, é divino.

Defender o amor é estar ao lado de Deus, pois Ele é amor. Tudo o que é feito em nome do amor está sendo feito em nome de Deus.



Amor que é respeito e acolhida, amor que é ajuda, atenção e solidariedade. Viver no amor é viver em Deus. Toda ação que eu faço, com amor e por amor, me torna parceiro de Deus.

É com Deus que vou acreditando no amor em família, no amor como

dedicação ao próximo, no amor com desprendimento de mim mesmo. Meu gesto de amor torna-me parceiro de Deus.

Parceiros de Deus na busca do infinito

Deus é sempre: ontem, hoje e amanhã. Quando creio que minha vida tem um sentido de eternidade, quando acredito que a história da Humanidade não termina com o tempo, mas que tudo tem jeito de eternidade, torno-me parceiro de Deus. Meus sonhos e desejos tornam-se sonhos e desejos de Deus. Minha vida e meu amor tornam-se vida e amor de Deus que nunca acabarão. Deus é infinito!

Deus é eternidade e, à medida que creio na eternidade da vida e do amor, da bondade e da alegria, da felicidade e da paz, estou me tornando um parceiro de Deus.

Ser parceiro de Deus é crer que somos de sua raça, que somos seus filhos e suas criaturas. Que sua herança passa para todos nós. Viver é ter a alegria de ser parceiro de Deus.

Wilson João
Jornal Missão Jovem – nov/08
Florianópolis - Santa Catarina

Partilha



- **No dia 2, 3ª feira**, celebramos a festa da **Apresentação do Senhor**. Missas às 6h30min, 8h, 12h e 18h (com a bênção das velas). Lembramos: a verdadeira luz que Nossa Senhora apresenta é Jesus, a Luz do Mundo.
- Comemoramos São Brás no dia 3, 4ª feira. Missas às 6h30min, 8h e 18h. Neste dia é dada a bênção contra os males da garganta. Ao recebê-la, responda: "Amém!"
- **Atenção** – Até 17/02/2010 o atendimento de confissões é feito de 3ª a 6ª feira, das 9h às 11h.

O Setor Catequese e Sacramentos informa:

— Inscrições —

Catequese de adultos e Crisma

já disponíveis na Secretaria as fichas de inscrição

Catequese infantil

de 22 a 27/02/2010

manhã — 9h às 11h

tarde — 15h às 17h

A comunidade EIS O CORDEIRO DE DEUS convida você a participar do **retiro aberto de carnaval** - dias 14, 15 e 16/02, a partir das 9h30min. Almoço e missa no local

Você concorda?

A verdade não precisa de votos
nem tem medo de si.

João Paulo II



Campanha da Fraternidade — Quaresma/2010 Início: Quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro

“O amor deve entrar na discussão da economia”

Paul Singer, economista

O material para estudo e divulgação da Campanha da Fraternidade de 2010, que terá como tema Fraternidade e economia e, como lema, “Vocês não e podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mt 6, 24), já foi lançado.

Sob a responsabilidade do Conic (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil), a CF-2010 será ecumênica e estará aberta à participação de todas as denominações cristãs. Esta é a terceira Campanha da Fraternidade Ecumênica. As outras foram realizadas em 2000 e em 2005. “O Conic não quer criticar os sistemas econômicos, mas espera que a Campanha da Fraternidade mobilize as Igrejas e a sociedade para dar respostas concretas às necessidades básicas da pessoa humana e à salvaguarda da natureza” - disse o secretário geral do Conic, reverendo Luiz Alberto Barbosa.

O Texto-base, subsídio fundamental para o entendimento e a discussão do tema da CF-2010, já está sendo comercializado nas livrarias católicas. Além desse material, a CF conta ainda com cartaz, DVD, CD, adesivos e outros textos para reflexão.

Por que o dízimo? “Porque nos educa à fraternidade e nos coloca na dimensão amorosa em que todos somos irmãos e filhos do mesmo Pai”.

As adesões chegaram a 1812, com a participação ativa de 1184 dizimistas. Nossa gratidão. **Pastoral do Dízimo**

Cochilo da revisão – No PORCIÚNCULA de 24 de janeiro último, corrija-se: “**mais** doce participação”, erro de grafia (páginas 2 e 3). Leia-se:

“Partir sem saber para onde
Repartir sem saber para quem
porque o coração nada sabe de linha reta
E o mundo assim
não mais será peso
nem apoio
mas doce participação “

Lindolf Bell. Poeta brasileiro (1938 -1998)

Apoio:



Casa
Tevere
é espiritual

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icarai - Niterói
(Antigo Stella Maria)

Leituras da semana – São perfeitos os caminhos do Senhor (...) Salmos 17 31a

1º - 2ª feira	02 - 3ª feira	03 - 4ª feira	04 - 5ª feira	05 - 6ª feira	06 - sábado	07 - domingo
2Sm 15, 13-14.30; 16,5-13a Sl 3, 2-7 Mc 5, 1-20	MI 3, 1-4 ou Hb2, 14-18 Sl 23(24),7-10 Lc 2, 22-40	2Sm 24, 2.9-17 Sl 31(32),1-2. 5-7 Mc 6, 1-6	1Rs 2, 1-4. 10-12 Cânt.: 1Cr 29, 10-12 Mc 6, 7-13	Eclo 47, 2-13 Sl 17(18), 31.47 e 50.51 Mc 6, 14-29 Stª Agueda	1Rs 3, 4-13 Sl 118(118), 9-14 Mc 6, 30-34 Ss.Paulo Miki e comps.	Is 6, 1-2a. 3-8 Sl 137(138),1-5. 7c-8 1 Cor 15, 1-11 Lc 5, 1-11